

Consulta de Enfermagem em Puericultura: Perspectivas do Acadêmico de Enfermagem e Estratégia de Incentivo

Nursing Consultation in Childcare - Nursing Students' Perspectives and Incentive

Consultas de Enfermería en Guarderías - Perspectivas de los Estudiantes de Enfermería y Estrategias de Incentivación

Keila do Carmo Neves¹, Andreia Cordeiro Andrade², Lavínia Murabak Antunes³, Elisa de Lima Rezende de Carvalho⁴, Vitória Torquato Silva Miranda⁵, Andressa Campolino Sobral⁶, Bruna Porath Azevedo Fassarella⁷, Wanderson Alves Ribeiro⁸, Gabriel Nivaldo Brito Constantino⁹

Como citar esse artigo. Neves, KC. Andrade, AC. Antunes, LM. Carvalho, ELR. Miranda, VTS. Sobral, AC. Fassarella, BPA. Ribeiro, WA. Constantino, GNB. Consulta de Enfermagem em Puericultura: Perspectivas do Acadêmico de Enfermagem e Estratégia de Incentivo. Rev Pró-UniversUS. 2025; 16(2);27-33.



Resumo

Introdução: Baseada em conteúdos científicos, a puericultura avalia periodicamente a evolução de crianças de zero a 5 anos de idade, averiguando se está adequado a sua idade. **Objetivo:** Assim, junto ao acadêmico de enfermagem, buscou-se refletir sobre a importância do incentivo a sua realização, pois há uma queda em sua adesão. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo e de abordagem mista, sendo qualitativa e quantitativa, tendo a pesquisa e a coleta de dados, feita por meio da plataforma Google Forms com um questionário de 8 questões, na UNIG (Universidade Iguauçu) campus 1, situada na Baixada Fluminense, entre Abril e Setembro de 2023. **Sa-lentia-se que foram atendidos os princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº466/2012.** **Resultados e Discussão:** Analisando os dados, notou-se 100% dos participantes concordaram sobre a relevância da temática, salientando sua importância para a manutenção da saúde da criança, e sobre a orientação ser a estratégia primordial para iniciar/manter o acompanhamento da mesma. **Acerca da adesão e frequência às consultas de puericultura, 56% acreditam que a redução se deve ao isolamento social durante a pandemia de COVID-19.** Enquanto as facilidades e dificuldades encontradas, 12% não soube informar, enquanto 88% afirmam as Unidades Básicas de Saúde como instrumento facilitador de acesso e como dificuldade a constância dos responsáveis. **Conclusão:** Portanto, é necessária uma boa qualificação desde a graduação para que se desenvolva estratégias positivas para uma puericultura adequada, pois ela é fundamental para o crescimento e desenvolvimento adequado da criança.

Palavras-chave: Enfermagem; Puericultura; COVID-19.

Abstract

Introduction: Based on scientific content, childcare periodically assesses the progress of children between the ages of zero and five, checking that they are appropriate for their age. **Objective:** The aim of this study was to reflect on the importance of encouraging nursing students to take part in it, since there has been a drop in adherence. **Material and Methods:** This is an exploratory, descriptive study with a mixed qualitative and quantitative approach. The research and data collection was carried out using the Google Forms platform with an 8-question questionnaire, at UNIG (Universidade Iguauçu) campus 1, located in the Baixada Fluminense, between April and September 2023. **It should be noted that the ethical principles of National Health Council Resolution (CNS) No. 466/2012 were complied with.** **Results and Discussion:** An analysis of the data showed that 100% of the participants agreed with the relevance of the topic, stressing its importance for maintaining the child's health, and that guidance is the primary strategy for starting/maintaining follow-up. **Regarding adherence and attendance at childcare appointments, 56% believe that the reduction is due to social isolation during the COVID-19 pandemic.** With regard to the facilities and difficulties encountered, 12% were unable to provide information, while 88% said that the Basic Health Units were an instrument that facilitated access, and the difficulty was the constancy of those responsible. **Conclusion:** Therefore, a good qualification is needed from the undergraduate level in order to develop positive strategies for proper childcare, as it is fundamental for the child's proper growth and development.

Key words: Nursing; Childcare; COVID-19.

Resumen

Introducción: Basada en contenidos científicos, la puericultura evalúa periódicamente la evolución de los niños de cero a cinco años, comprobando que es adecuada a su edad. **Objetivo:** El objetivo de este estudio fue incentivar a los estudiantes de enfermería a reflexionar sobre la importancia de incentivar la puericultura, ya que ha habido un descenso en la adherencia. **Material y Métodos:** Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo, con abordaje mixto cualitativo y cuantitativo. La investigación y recolección de datos se realizó a través de la plataforma Google Forms con un cuestionario de 8 preguntas, en la UNIG (Universidade Iguauçu) campus 1, ubicada en la Baixada Fluminense, entre abril y septiembre de 2023. **Cabe señalar que se cumplieron los principios éticos de la Resolución del Consejo Nacional de Salud (CNS) Nº 466/2012.** **Resultados y Discusión:** Analizando los datos, el 100% de los participantes coincidió en la relevancia del tema, destacando su importancia para el mantenimiento de la salud del niño, y que la orientación es la principal estrategia para iniciar/mantener el seguimiento. **En cuanto a la adherencia y la asistencia a las citas de atención infantil, el 56% cree que la reducción se debe al aislamiento social durante la pandemia de COVID-19.** En relación a las facilidades y dificultades encontradas, 12% no pudieron dar información, mientras que 88% afirmaron que las Unidades Básicas de Salud fueron un instrumento que facilitó el acceso y la dificultad fue la constancia de los responsables. **Conclusión:** Es necesario, por lo tanto, tener una buena calificación desde el pregrado para desarrollar estrategias positivas para el cuidado adecuado de los niños, ya que esto es fundamental para su correcto crecimiento y desarrollo.

Palabras clave: Enfermería; Puericultura; COVID-19.

Afiliação dos autores: ¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRJ. Docente Curso Enfermagem UNIG. E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>

²Acadêmica de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: acandrea63@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9627-2814>

³Acadêmica de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: lavinia.mubarack@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8599-0274>

⁴Acadêmica de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: elre.elisa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5221-253X>

⁵Acadêmica de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: vtorquatomiranda@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5617-0557>

⁶Acadêmica de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: andressacampolinosobral@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1873-7038>

⁷Enfermeira. Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde. Docente do Curso Enfermagem UNIG. E-mail: brunaporath@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>

⁸Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde/EAAAC-UFF; Docente da disciplina Segurança do paciente e qualidade do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: enf.wandersonribeiro@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

⁹Acadêmico de Enfermagem na Universidade Iguauçu (UNIG). E-mail: gnbconstantino@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9129-1776>.

E-mail de correspondência: gnbconstantino@gmail.com

Recebido em: 27/01/24 Aceito em: 20/03/25

Introdução

A puericultura é uma subespecialidade que consiste em fazer avaliações periódicas de crianças de 0 a 5 anos de idade, buscando avaliar se o crescimento e desenvolvimento estão adequados de acordo com conteúdos científicos utilizados para embasar as etapas de cada idade, como por exemplo, a idade de começar a sentar, engatinhar e andar.^{1,2}

Assim, esta subespecialidade permite que o Enfermeiro detecte problemas relacionados ao desenvolvimento e crescimento da criança precocemente, tanto por meio do seu conhecimento científico, quanto pelas bases científicas utilizadas como parâmetro nas avaliações realizadas na consulta de Puericultura.^{3,4}

Para tal, exige-se dos enfermeiros bastante atenção ao realizar a anamnese e o exame físico, atentando-se aos detalhes para que ambos sejam eficazes e sejam meiam de auxílio para quando for realizado o planejamento e traçada ações necessárias para que se obtenha uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo. Além disso, é necessário que seja verificado se há indícios maus tratos ou abandono da criança por parte de seus responsáveis.^{3,4}

Contudo, esta avaliação de importância demasiada, no presente contexto, se encontra em queda. Tal fato foi levantado em 2022, na Universidade Iguacu (UNIG), campus I, por meio de um Projeto de Iniciação Científica (PIC) intitulado “Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia de saúde da família e tempos de COVID-19” em que observou esta queda na busca por consultas de puericultura durante e após o período de pandemia em consequência ao receio de contaminação. Salienta-se que este fato não se limitou apenas a esta subespecialidade, uma vez que se constatou um abandono em massa de tratamentos de diversas doenças graves por parte de muitas pessoas.^{5,6,7}

O coronavírus se desenvolveu rapidamente, apresentando novas variantes cada vez mais contagiosas e infectando pessoas de modo mais rápido e, por consequência, contaminando crianças. Contudo, esta parcela populacional apresentou formas leves, moderadas, ou até mesmo assintomática do COVID-19.⁸

Tal fato foi observado no período de 2020 e 2021, em que o número de internação de crianças no Brasil com menos de um ano de idade com covid-19 aumentou 18,2%. Salienta-se que este fato é algo grave, haja vista no final de 2019 foram registrados vários casos de pneumonia e se houvesse a associação desta enfermidade com a covid-19 em crianças abaixo de 1 ano de idade seria algo extremamente complexo devido ao seu sistema imunológico frágil.^{6,7,8}

No viés do que foi supracitado, verificou-

se que após o contágio por COVID-19, algumas crianças apresentaram como consequência a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P), tendo surgimento semanas após a contaminação e tendo alguns órgãos, como pulmão, coração e rins, com sinais de inflamação, o que pode fazê-las apresentar febre, tosse, chiado no peito, rinorréia, dor abdominal, diarreia, fadiga, cefaleia e dor de garganta.^{7,8,9}

Destarte, a Puericultura tem evoluído ao longo dos anos, buscando tangenciar uma abordagem mais abrangente em que se reforce a importância de considerar não apenas a saúde física, mas também a emocional e psicossocial das crianças. Deste modo, buscou-se, como objetivo geral, refletir junto ao acadêmico de enfermagem sobre a importância do incentivo à consulta de puericultura, haja vista a queda na adesão da mesma, como relatado por 62% dos enfermeiros participantes do PIC realizado na UNIG em 2022.¹⁰

Outrossim, tem-se como objetivos específicos a identificação do conhecimento do acadêmico de enfermagem sobre a consulta de puericultura; a descrição de estratégias de incentivo ao acompanhamento às crianças e a análise da visão do acadêmico de enfermagem acerca das ações do enfermeiro na consulta de puericultura.

Assim, o presente estudo busca apontar a necessidade de instrumentalizar o acadêmico de enfermagem para que o mesmo tenha um olhar crítico a fim de detectar problemas presentes, bem como os que possam surgir, durante suas avaliações nas consultas de Puericultura.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem mista (QUAN + QUAL) tendo como fonte de informação a pesquisa de campo, que aborda a temática acerca da consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia de saúde da família em tempos de Covid-19. Que busca apresentar diferentes experiências relacionadas ao tema proposto.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguacu-UNIG, tendo como fonte de informação a pesquisa de campo. Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº.466/12¹¹, que assegura os direitos e deveres da comunidade científica e dos sujeitos da pesquisa, respeitando-se os princípios de justiça, equidade e segurança. O parecer com a aprovação do estudo foi liberado em 17/05/22 sob o número 5.412.208.

No que concerne, o projeto de pesquisa segue à legislação de pesquisas envolvendo seres humanos, os participantes do estudo manifestaram seu consentimento por meio assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) através da plataforma *Google Forms*. Este termo definiu os objetivos da pesquisa, a natureza intencional da participação, o direito ao anonimato e confidencialidade dos dados compartilhados, assim como o direito de interromper a participação a qualquer momento.

Foram adotadas medidas para que fosse garantido a confidencialidade, proteção da imagem e evitar a estigmatização dos participantes, assegurando que as informações coletadas não fossem utilizadas de maneira prejudicial. Para manter a privacidade dos participantes, foram utilizados nomes fictícios comuns para identificar suas declarações.

O Campo de pesquisa foi o Campus de Nova Iguaçu da UNIG. Hoje, a Universidade Iguaçu (UNIG) tem como sede o Campus I, em Nova Iguaçu, através do qual interage, nos âmbitos social, econômico, cultural e político com a Baixada Fluminense e com o noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo serão os acadêmicos de enfermagem que estejam devidamente matriculados, entre o 6º e 10º período, que se enquadrarem nos critérios de inclusão e aceitem, de livre e espontânea vontade, participar desta pesquisa.

No estudo, 25 pacientes participaram da pesquisa foram abordados nos seus momentos de disponibilidade para a entrevista por meio móvel, onde foram informados sobre os propósitos da pesquisa e garantindo o anonimato.

A coleta de dados envolveu a elaboração de um acompanhamento supervisionado abordando características sociodemográficas, tais como sexo, idade, estado civil, raça/cor, renda familiar, profissão, tipo de vínculo, período de obediência, turno de estudo, município de residência, bairro e formação complementar. Além disso, Os participantes foram convidados a responder oito perguntas, abordando a importância da consulta de puericultura, redução na frequência das consultas, papel do enfermeiro e acompanhamento infantil, orientação aos pais, cursos complementares, procedimentos relevantes realizados pelo enfermeiro e estratégias para manter o acompanhamento da criança.

A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma *Google Forms*, com o link compartilhado nas redes sociais relacionadas à instituição e grupos de comunicação via aplicativo móvel.

Os dados coletados passaram por uma análise,

onde os entrevistados foram testemunhas e os resultados foram apresentados e experimentados. Os entrevistados, identificados por nomes fictícios, foram impressas para facilitar a análise. Análise foi baseada na distribuição da frequência e percentual, conectando os resultados às variáveis do estudo e ao referencial conceitual.

O procedimento de análise envolveu uma leitura inicial para se familiarizar com o material seguida de leituras mais profundas para identificar os temas emergentes. Este processo foi repetido várias vezes até que os pesquisadores identificassem os temas que emergem dos depoimentos dos participantes. A abordagem qualitativa utilizada exigiu uma análise profunda e repetida para compreender os significados subjacentes às narrativas dos participantes.

Resultados e Discussão

Após uma análise detalhada das respostas, observou-se a relevância da consulta de enfermagem em puericultura, pois ela viabiliza verificar condições oportunas para um cuidado humanizado e individualizado. Além disso, possibilita a avaliação, assim como a identificação de possíveis vulnerabilidades e a promoção do crescimento e desenvolvimento da criança por meio de uma escuta ativa dos seus pais e/ou responsáveis. Assim, poder-se-á realizar instruções focadas e, quando possível, interpor nas fragilidades à saúde que envolvem a criança.

Foram então formadas as seguintes categorias: (I) A importância da consulta de Puericultura (II) A participação do enfermeiro na manutenção do acompanhamento adequado à criança (III) Educação complementar sobre puericulture.

A importância da consulta de Puericultura

A consulta de enfermagem à criança tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação de sua saúde. Sua realização envolve uma sequência sistematizada de ações: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta.¹

A partir da análise do formulário enviado aos acadêmicos, 100% dos participantes concordam sobre a relevância da consulta em puericultura. A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade nessa fase do ciclo de vida. Através

do acompanhamento periódico, espera-se reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver de forma saudável.

A infância é caracterizada por importantes e inúmeras mudanças físicas relacionadas ao crescimento e desenvolvimento. Para garantir que esta fase do ciclo vital seja saudável desde o período gestacional até a puberdade, torna-se necessária a supervisão de saúde por intermédio de consultas periódicas de avaliação, educação e prevenção em saúde.^{12, 13, 14}

A consulta em puericultura proporciona meios para o acompanhamento sistemático da criança, avaliando seu crescimento a fim de promover e garantir a saúde da criança, reduzir ocorrências de doenças que poderiam ser detectadas precocemente e/ou tratadas, proporcionando, assim, um melhor desenvolvimento.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a desnutrição contribui com mais de um terço das mortes de crianças no mundo, apesar de raramente ser listada como a principal causa. Nos anos 70, cerca de 30% das crianças entre 5 e 9 anos estavam com déficit de altura no Brasil, um forte indicador de desnutrição de longa data na infância.¹⁵

Infelizmente, evidencia-se obstáculos para que ocorram as consultas em puericultura com assiduidade, entre elas o pouco conhecimento tanto dos profissionais, como de pais /responsáveis, no acompanhamento do desenvolvimento e crescimento infantil.

Cabe ressaltar que a diminuição às frequência das consultas de Puericultura foram muito afetadas durante a pandemia do COVID-19. Sendo assim, neste estudo, no que tange a adesão e frequência às consultas de puericultura, 56% acreditam que ocorreu uma redução na adesão durante a pandemia de COVID-19 provocada pelo isolamento social.

A participação do enfermeiro na manutenção do acompanhamento adequado à criança

O enfermeiro possui a capacidade de montar um esquema cronológico de frequência as consultas, averiguando faltas e, de acordo com os dados, montando estratégias, junto à equipe, para buscar meios para a reinclusão dessa criança no atendimento. Tal fato é visto neste estudo, haja vista que 100% dos participantes têm consciência que estratégias são essenciais para iniciar ou manter o acompanhamento da criança, tendo a orientação como uma das primordiais.

É possível identificar algumas estratégias relatadas pelas participantes da pesquisa Neide e

Elizângela:

“As estratégias é manter os pais sempre conscientes e o mais presentes possíveis. Em primeiro lugar, é preciso compreender as diferentes áreas do desenvolvimento infantil: cognitiva, motora, linguagem e sócio emocional. É importante que os pais conheçam os principais marcos do desenvolvimento para identificar atrasos ou déficits que possam prejudicar as crianças”(Neide).

“Orientar a mãe a necessidade da volta dessa criança, que precisa ser avaliado as funções cognitivas, perímetro cefálico, saber se essa criança precisa de um cuidado especial ou se ela esta com o peso ideal, é importante que a mãe saiba que a criança precisa fazer esse acompanhamento e que é muito importante para a avaliação da mesma, a mãe estando ciente da importância ela fará com que essa criança não perca as consultas necessárias, e sempre explicar de forma clara e objetiva, usando exemplo e não utilizar termos técnicos com uma mãe que não entenda.”(Elizângela).

De acordo com as respostas dos acadêmicos no formulário, é vultoso a participação do enfermeiro para acompanhamento adequado da criança, pois é ele quem lida diretamente com ela e seus pais/responsáveis e este fato o permite um atendimento humanizado e individualizado de acordo com a realidade peculiar de cada caso. É válido salientar que nesta consulta é possível verificar, por meio do cartão de vacinal, a curva de crescimento e peso, o que possibilita identificar casos de desnutrição e/ou crescimento inferior à idade da criança, assim como doenças pré-existentes e/ou tratáveis. Este fato foi evidenciado nas falas de Ana e Maria:

“A puericultura é importante por ser um acompanhamento periódico que foca na promoção e proteção da criança e adolescente, onde pode ser identificado patologias e retardos no crescimento e desenvolvimento. Além de identificar se a criança/adolescente possa estar sofrendo algum tipo de violência”(Ana).

“Imprescindível a toda criança. É um instrumento essencial na prevenção de doenças e a detecção precoce de algumas delas faz total diferença no tratamento, dando mais chances de vida”(Maria).

A participação do enfermeiro(a) também é relevante no que tange ao esclarecimento dos pais/responsáveis quanto a importância da assiduidade às consultas de puericultura, esclarecendo dúvidas e fornecendo informações de forma clara, objetiva e de fácil entendimento para a família. Como pode ser observado nas falas de Joana e Ellen:

“O enfermeiro no acompanhamento tem papel fundamental pois é quem realiza o exame físico, anamnese, quem buscar vínculos com os familiares, responsável por educar quanto a assuntos que sejam voltados a prevenção e, principalmente, buscar dar a melhor qualidade na saúde da criança e não

tornar mais uma estática de mortalidade infantil” (Joana).

“O enfermeiro deve fazer o acompanhamento desde o nascimento, orientando sobre as vacinas, alimentação, peso da criança aos pais avaliação do perímetro cefálico entre outras” (Ellen).

O enfermeiro consegue detectar problemas acerca do desenvolvimento e crescimento da criança de maneira precoce por meio do conhecimento científico, o que o permite realizar um planejamento, assim como traçar ações necessárias, para que se possa proporcionar uma melhor qualidade de vida para esta parcela populacional.

O cuidado aos pacientes na pandemia foi um desafio para os profissionais da saúde, pois o vírus sofreu mutações rapidamente e o seu contágio, mais a falta de cuidados de algumas pessoas, foram difíceis de controlar. Assim, foi de extrema importância a orientação sobre os cuidados básicos, naquele período, como a máscara, higienização, ambiente limpo e arejado, a vacinação e, principalmente, para não aglomerar.^{2,3}

Visto que a participação do enfermeiro nesta manutenção é evidente e que há dificuldades e facilidades que interferem neste acompanhamento assíduo, 12% dos participantes da pesquisa não souberam informar nada sobre, enquanto 88% relataram que as Unidades Básicas de Saúde facilitam o acesso e que a dificuldade evidenciada é a constância dos responsáveis. Como pode ser observado pela fala de Joana e Márcia:

“As facilidades são as adesões em planos para o Acompanhando, feitos de forma remota como a marcação de consultas. As dificuldades são os pais que não conseguem estar presentes, devido a falta de horário por conta de trabalho.” (Joana)

“A clínica da família como auxílio de acompanhamento em domicílio permite um maior controle do acompanhamento da criança ou não. A maior dificuldade é falta de campanhas mostrando a importância da aciduidade às consultas, além de mães e pais terem que trabalhar para sustento da casa e filhos ficarem em creches ou com familiares.” (Márcia)

Educação complementar sobre puericultura

A assistência em Saúde da Criança no Brasil vem apresentando diversas fragilidades nos atributos da Atenção Básica (AB). O Trabalho mostrou que, com a Estratégia Saúde da Família (ESF), houve melhora da acessibilidade, porém, com ineficácia da integralidade e da resolutividade. Além disso, ações que deveriam ser realizadas na puericultura não são feitas, ou são realizadas, de

maneira incompleta, como o registro nas escalas de desenvolvimento e nas curvas de crescimento. A falta de uma comunicação adequada entre os profissionais e usuários das unidades de AB também foram apontadas em outros estudo.^{16, 17}

De acordo com as respostas do formulário enviado aos acadêmicos, 64% dos participantes não haviam feito curso ou palestras sobre Puericultura. Esses dados são o reflexo de relatos de profissionais que atuam nas Unidade Básica de Saúde (UBS), onde muitos não se acham capacitados, bem como encontram dificuldades em interagir com seus pacientes. Assim, este dado expõe a necessidade de reuniões com a equipe de Enfermagem, assim como palestras elucidativas acerca da Puericultura para os mesmos, utilizando-se de métodos audiovisuais e panfletos para que os capacite e amplie os seus conhecimentos de modo que os partilhem com os pais/responsáveis das crianças sobre a importância desta subespecialidade.¹⁷

Ademais, 36% dos participantes haviam feito curso ou palestras sobre Puericultura. Neste viés, 6 participantes evidenciaram quais cursos ou palestra tiveram equanto acadêmico, como observado nas falas de Jade, Marcelle, Fátima, Mariane, Jéssica e Mônica:

“Sim, foi abordado a importância geral do enfermeiro nesse campo e como ele pode modificar pensamentos e atitudes da população” (Jade)

“Sim, foi abordado a consulta, ensino da pega no aleitamento exclusivo, introdução alimentar, vacinações.” (Marcelle)

“Sim, a importância do aleitamento materno” (Fátima)

“Sim, curva de crescimento e desenvolvimento.” (Mariane)

“Sim, o conteúdo foi abordado a Sistematização da Assistência de Enfermagem na pediatria, onde incluiu a importância da consulta de puericultura.” (Jéssica)

“Já assisti, palestra de amamentação.” (Mônica)

Para que a consulta de Enfermagem se desenvolva de maneira sistematizada, precisa-se seguir as etapas do Processo de Enfermagem (PE): Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem), Diagnóstico de Enfermagem (DE), Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem. Para subsidiar as etapas de DE, Planejamento, Implementação e Avaliação é importante adotar um Sistema de Linguagem Padronizado (SLP) que ordene termos ou expressões que componham os diagnósticos, intervenções, avaliações e resultados esperados - componentes do PE.¹⁸

Embora a consulta de enfermagem atualmente seja uma prática prestada de modo sistemático, no atendimento de puericultura das famílias assistidas pelas Equipes de Saúde da Família, observa-se que nem todos os enfermeiros se sentem aptos, tão pouco interagem de modo confiante, com esta atividade.

Portanto, em vista do que foi supracitado, faz-se notório a necessidade da adoção de incentivo à palestras educativas que tangenciem toda a equipe de enfermagem para que os profissionais se tornem capacitados e conscientes de sua importância como cooperador na promoção a Puericultura de modo eficaz e com qualidade, atentando-se a saúde e proteção da criança.

Conclusão

A consulta de Puericultura desempenha um papel crítico na detecção precoce de eventuais problemas de saúde e no estabelecimento de intervenções preventivas adequadas. Além disso, durante essas consultas, é possível abordar questões relacionadas à nutrição, vacinação, desenvolvimento psicomotor e educação parental, o que contribui para a formação de uma base sólida de cuidados infantis.

Assim, evidencia-se que o enfermeiro desempenha um papel central na promoção lares para destacar a importância destas consultas, bem como a criação de mecanismos que facilitem o agendamento e acompanhamento das mesmas.

Outrossim, a abordagem humanizada e o acolhimento dos pais e responsáveis desempenham um papel essencial na construção de uma relação de parceria entre os profissionais de saúde e as famílias, garantindo, assim, que as consultas de Puericultura sejam vistas como um apoio valioso para o bem-estar das crianças entre 0 a 5 anos de idade, a fim de reduzir a mortalidade e morbidade infantil e déficits nos marcos de desenvolvimento deste público através de uma abordagem de atendimento que foque na integralidade do cuidado a criança.

Logo, é de suma importância que os graduandos de Enfermagem, assim como os enfermeiros, criem interesse no assunto e busquem capacitações para que tenham ferramentas para formar estratégias que fomentem a adesão das consultas de Puericultura. Deste modo, ambos devem desenvolver uma percepção acerca da importância desta subespecialidade, haja vista que ela visa acompanhar o desenvolvimento das

crianças, atentando-se para verificar se o mesmo está ocorrendo de maneira adequada.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Secretaria de Saúde do Paraná. Caderno de Atenção à Saúde da Criança no Pri-meiro Ano de Vida. Paraná. 2020. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf4.pdf. Acesso em: 14 Abr 2023.
2. Costa L et al. Significado Da Consulta De Enfermagem Em Puericultura: Percepção De Enfermeiras De Estratégia Saúde Da Família. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2012. 11 (4). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Elisiane-Lorenzini-2/publication/315431470_Significado_da_consulta_de_enfermagem_em_puericultura_percepcao_de_enfermeiras_de_estrategia_saude_da_familia_doi_104025ciencucidsau-dev11i419414/links/58e7e08d458515e30dcae0fe/Significado-da-consulta-de-enfermagem-em-puericultura-percepcao-de-enfermeiras-de-estrategia-saude-da-familia-doi-104025-ciencucidsau-dev11i419414.pdf. Acesso em: 14 Abr 23.
3. FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente/>. Acesso em: 01 Maio 2023.
4. Caldas G.R.F, et al. Puericultura na atenção primária a saúde: problemas evidenciados pelos enfermeiros. *Saúde Coletiva (Barueri)*. 2021. 11 (61): 4784-4797. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1179>. Acesso em: 18 Maio 2023.
5. Instituto Oncoguia. Pandemia impactou diretamente os tratamentos de câncer, aponta pesquisa de ONG. Disponível em: <https://www.oncoguia.org.br/conteudo/pandemia-impactou-diretamente-os-tratamentos-de-cancer-aponta-pesquisa-de-ong/15511/42/>. Acesso em: 23 Abr 2023.
6. Estrela FM, et al. Covid-19 e doenças crônicas: impactos e desdobramentos frente à pandemia. *Revista Baiana de Enfermagem*. 2020. 34. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36559>. Acesso em: 23 Abr 2023.
7. Neumam C, Catacci Candal L. Entenda como a Covid está afetando crianças e adolescentes. *CNN – BRASIL*. 11 Out 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/entenda-como-a-covid-esta-afetando-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 01 Maio 2023.
8. da Silva Licar N, et al. Associação da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica e a covid-19 Association of pediatric multisystem inflammatory syndrome and covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021. 4 (3): 12064-12074. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/85136041/pdf.pdf>. Acesso em: 01 Maio 2023.
9. Toso BRGDO, Viera CS, Furtado MCDC, Bonati PCDR. Ações de Enfermagem no cuidado à criança na atenção primária durante a pandemia de COVID-19. *Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras*, 20(especial CO-VID-19). 2020. 6-15. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003025234>. Acesso em: 15 Maio 2023.
10. Almeida ALC, et al. Repercussões da pandemia de COVID-19 na prática assistencial de um hospital terciário. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. 2020. 115: 862-870. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/bzXzmkXDvNyzgcQqRjxJbrf/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 Ago 2023.

11. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
12. Blank, D. A puericultura hoje: um enfoque apoiado em evidências. *Jornal de Pediatria*. 2003. 79: S13-S22. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/63smtJxfg5RqD5rnBtYCYsL/> Acesso em: 15 Ago 2023.
13. Campos RMC, Ribeiro CA, Silva CVD, Saporoli ECL. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2011. 45: 566-574. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/N8Ds5szdFzY4z96PNyNQMVh/?lang=pt&format=html> Acesso em: 23 Ago 2023.
14. Workgroup BFPS et al. Committee On Practice And Ambulatory Medicine. 2017 recommendations for preventive pediatric health care. *Pediatrics*. 2017. 139 (4). Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics/article-abstract/139/4/e20170254/38332> Acesso em: 01 Set 2023.
15. Borges FDSS, et al. Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil. *OPEN SCIENCE RESEARCH X*. 2023. 10 (1): 279-291. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/assistencia-a-crianca-a-importancia-da-puericultura-em-enfermagem-na-prevencao-a-desnutricao-infantil> Acesso em: 05 Set 2023.
16. COFEN. Consulta Puericultura Realizada Pelo Enfermeiro na Estratégia da Saúde da Família. Biblioteca Virtual de Enfermagem. 2020. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/puericultura/> Acesso em: 05 Out 2023.
17. Santos NIMD, et al. Vivências de enfermeiros na consulta de puericultura: percepção sobre os sinais de risco/atraso para o desenvolvimento infantil. *Rev. urug. En-ferm*. 2021. 16 (1). Disponível em: <https://www.colibri.udelar.edu.uy/jspui/handle/20.500.12008/27687> Acesso em: 08 Out 2023.
18. COFEN. Resolução COFEN nº 358 de 2009. Sis tematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorra o cuidado profissional de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília. 2009.